

—* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

rubrica "Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC" no passivo circulante. Em 25 de abril de 2013 a Companhia encerrou o Fundo, e o saldo a receber foi transferido para a rubrica "Mercado interno". Os saldos a receber por idade de vencimento dos títulos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estão distribuídos conforme segue:

	2013	2012
A vencer:	120.591	53.293
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	1.223	4.991
De 31 a 60 dias	3.077	3.814
De 61 a 90 dias	3.951	2.285
Acima de 90 dias	29.979	75.439
	<u>158.821</u>	<u>139.822</u>

Os saldos a receber por idade de vencimento dos títulos alienados ao FIDC em 31 de dezembro de 2012 estão distribuídos conforme segue:

	2012
Vencidos	2.404
A vencer:	
De 1 a 30 dias	22.679
De 31 a 60 dias	15.452
De 61 a 90 dias	8.068
Acima de 90 dias	2.425
	<u>51.028</u>

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 está demonstrada a seguir:

	2013	2012
Saldo no início do exercício	(39.488)	(40.344)
Reversões (Complementos)	9.442	856
Saldo no fim do exercício	<u>(30.046)</u>	<u>(39.488)</u>

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado. A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado no quadro de contas a receber de clientes por idade de vencimento. Exceto para alguns casos de clientes em atraso com dívidas renegociadas, para os quais a Companhia possui com garantias cartas de crédito e imóveis, para os demais títulos em atraso, os quais estão incluídos na provisão para créditos de liquidação duvidosa, ela não mantém nenhuma outra garantia.

	2013	2012
8. Estoques:		
Produtos acabados	41.619	32.478
Produtos em elaboração	39.723	30.585
Matérias-primas	17.325	11.377
Almoxarifado	19.205	12.495
Importações em andamento	2.153	641
Provisão para perdas	(794)	(1.202)
	<u>119.231</u>	<u>86.374</u>

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 está assim representada:

	2013	2012
Saldo no início do exercício	(1.202)	(931)
Reversões (Complementos)	408	(271)
Saldo no fim do exercício	<u>(794)</u>	<u>(1.202)</u>

	2013	2012
9. Impostos a Recuperar:		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	14.692	14.196
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF e antecipações de IRPJ	1.160	2.798
Antecipações de CSLL	380	801
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI		
Programa de Integração Social - PIS, COFINS e outros		
Financiamento da Seguridade Social - CONTRFINs e outros	3.223	2.379
(-) Provisão para desvalorização na venda de créditos de ICMS	(1.031)	(1.740)
	<u>18.824</u>	<u>18.727</u>

	2013	2012
Parcela do circulante	16.608	15.992
Parcela do não circulante	2.216	2.735

11. Partes Relacionadas: Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos e as transações entre partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Contas a Receber		Contas a Pagar		Dividendos a Receber		Dividendos a Pagar		Receita de Vendas		Receitas (Despesas) Financeiras	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Tavex Brasil Participações S.A.	200	200	51	134	-	-	6.613	8.213	-	-	-	-
Tavex Argentina S.A.	6.186	5.682	675	478	4.469	1.845	-	-	32.114	29.303	-	-
Tavex Chile S.A.	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Icortex S.A. (a)	13.711	11.673	-	-	-	-	-	-	-	-	2.037	1.243
Tavemex S.A. (a)	85.221	80.849	-	-	-	-	-	-	-	745	12.004	5.782
Setavex S.A.	2.963	25.720	-	-	-	-	-	-	5.188	8.479	-	-
Grupo Tavex S.A. (a)	297.860	188.716	3.404	10.329	-	-	-	137	-	-	39.767	13.555
Camargo Corrêa S.A.	6.355	5.798	228	-	-	-	-	-	-	-	(2.083)	-
	<u>412.496</u>	<u>318.638</u>	<u>4.366</u>	<u>10.941</u>	<u>4.469</u>	<u>1.845</u>	<u>6.750</u>	<u>8.350</u>	<u>37.302</u>	<u>38.527</u>	<u>51.725</u>	<u>20.580</u>
Parcela do circulante (b)	8.827	48.088	4.366	10.941	4.469	1.845	6.750	8.350	-	-	-	-
Parcela do não circulante	403.669	270.550	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Refere-se a contrato de mútuo denominado em dólar norte-americano sujeitos a juros calculados à taxa LIBOR semestral mais 3% ao ano. (b) Os saldos registrados no ativo e passivo circulantes referem-se, substancialmente, a operações de compra e venda de produtos e serviços, as quais são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes. Adicionalmente, a partir de 2009, a Companhia firmou contrato de prestação de serviços corporativos compartilhados com o Grupo Tavex - Espanha, nas áreas Comercial, de Controladoria e de Finanças Corporativas, cuja despesa total, incorrida em 2013, totalizou R\$813 (R\$3.723 em 2012).

12. Investimentos:

	Tavex Argentina S.A.	Tavemex S.A.	Total
Informações em 31 de dezembro de 2012:			
Número de ações possuídas	86.088.305	101.058.480	
Percentual de participação - %	99,98	97,29	
Patrimônio líquido	73.402	90.191	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	10.145	(45.971)	
Valor do investimento	73.388	87.749	161.137
Resultado de equivalência patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012:			
Das operações	10.143	(44.727)	(34.584)
Das paridades cambiais	(3.540)	24.134	20.594
Outras movimentações:			
Outras movimentações de resultados abrangentes (variação cambial de mútuos de controlada no exterior)	-	(2.472)	(2.472)

	2013	2012
Informações em 31 de dezembro de 2013:		
Número de ações possuídas	86.088.305	101.058.480
Percentual de participação - %	99,98	97,29
Patrimônio líquido	69.291	93.182
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	9.505	(9.894)
Valor do investimento	69.278	90.660

	2013	2012
Resultado de equivalência patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013:		
Das operações	9.503	(9.626)
Das paridades cambiais	(10.323)	16.348
Outras movimentações:		
Dividendos declarados	(3.291)	-
Outras movimentações de resultados abrangentes (variação cambial de mútuos de controlada no exterior)	-	(3.810)

	Taxa Média Anual de Depreciação - %		2013		2012	
	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo
Terenos	15,200	15,200	15,200	15,200	15,200	15,200
Equipamentos	3,98,250	(53,686)	44,564	96,953	(50,285)	46,668
Equipamentos industriais	5,564,488	(412,512)	151,976	576,659	(429,190)	147,469
Móveis e utensílios	8,9,018	(7,641)	1,377	9,325	(7,887)	1,378
Veículos	20,3,341	(2,382)	959	2,977	(2,649)	4,428
Equipamentos de informática	33,18,278	(17,267)	1,011	18,467	(17,067)	1,400
Bens paralisados	-	231	-	329	-	329
Projetos em andamento	-	5,679	-	5,679	-	14,280
(-) Provisão para perdas	(2,450)	(2,450)	(1,509)	-	(1,509)	-
	<u>712,035</u>	<u>(493,488)</u>	<u>218,547</u>	<u>732,681</u>	<u>(507,078)</u>	<u>225,603</u>

	Taxa Média Anual de Depreciação - %		2013		2012	
	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo
Terenos	15,200	15,200	15,200	15,200	15,200	15,200
Equipamentos	3,98,250	(53,686)	44,564	96,953	(50,285)	46,668
Equipamentos industriais	5,564,488	(412,512)	151,976	576,659	(429,190)	147,469
Móveis e utensílios	8,9,018	(7,641)	1,377	9,325	(7,887)	1,378
Veículos	20,3,341	(2,382)	959	2,977	(2,649)	4,428
Equipamentos de informática	33,18,278	(17,267)	1,011	18,467	(17,067)	1,400
Bens paralisados	-	231	-	329	-	329
Projetos em andamento	-	5,679	-	5,679	-	14,280
(-) Provisão para perdas	(2,450)	(2,450)	(1,509)	-	(1,509)	-
	<u>712,035</u>	<u>(493,488)</u>	<u>218,547</u>	<u>732,681</u>	<u>(507,078)</u>	<u>225,603</u>

	Taxa Média Anual de Depreciação - %		2013		2012	
	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo
Terenos	15,200	15,200	15,200	15,200	15,200	15,200
Equipamentos	3,98,250	(53,686)	44,564	96,953	(50,285)	46,668
Equipamentos industriais	5,564,488	(412,512)	151,976	576,659	(429,190)	147,469
Móveis e utensílios	8,9,018	(7,641)	1,377	9,325	(7,887)	1,378
Veículos	20,3,341	(2,382)	959	2,977	(2,649)	4,428
Equipamentos de informática	33,18,278	(17,267)	1,011	18,467	(17,067)	1,400
Bens paralisados	-	231	-	329	-	329
Projetos em andamento	-	5,679	-	5,679	-	14,280
(-) Provisão para perdas	(2,450)	(2,450)	(1,509)	-	(1,509)	-
	<u>712,035</u>	<u>(493,488)</u>	<u>218,547</u>	<u>732,681</u>	<u>(507,078)</u>	<u>225,603</u>

	Taxa Média Anual de Depreciação - %		2013		2012	
	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo
Terenos	15,200	15,200	15,200	15,200	15,200	15,200
Equipamentos	3,98,250	(53,686)	44,564	96,953	(50,285)	46,668
Equipamentos industriais	5,564,488	(412,512)	151,976	576,659	(429,190)	147,469
Móveis e utensílios	8,9,018	(7,641)	1,377	9,325	(7,887)	1,378
Veículos	20,3,341	(2,382)	959	2,977	(2,649)	4,428
Equipamentos de informática	33,18,278	(17,267)	1,011	18,467	(17,067)	1,400
Bens paralisados	-	231	-	329	-	329
Projetos em andamento	-	5,679	-	5,679	-	14,280
(-) Provisão para perdas	(2,450)	(2,450)	(1,509)	-	(1,509)	-
	<u>712,035</u>	<u>(493,488)</u>	<u>218,547</u>	<u>732,681</u>	<u>(507,078)</u>	<u>225,603</u>

	Taxa Média Anual de Depreciação - %		2013		2012	
	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo
Terenos	15,200	15,200	15,200	15,200	15,200	15,200
Equipamentos	3,98,250	(53,686)	44,564	96,953	(50,285)	46,668
Equipamentos industriais	5,564,488	(412,512)	151,976	576,659	(429,190)	147,469
Móveis e utensílios	8,9,018	(7,641)	1,377	9,325	(7,887)	1,378
Veículos	20,3,341	(2,382)	959	2,977	(2,649)	4,428
Equipamentos de informática	33,18,278	(17,267)	1,011	18,467	(17,067)	1,400
Bens paralisados	-	231	-	329	-	329
Projetos em andamento	-	5,679	-	5,679	-	14,280
(-) Provisão para perdas	(2,450)	(2,450)	(1,509)	-	(1,509)	-
	<u>712,035</u>	<u>(493,488)</u>	<u>218,547</u>	<u>732,681</u>	<u>(507,078)</u>	<u>225,603</u>

	Taxa Média Anual de Depreciação - %		2013		2012	
	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo	Depreciação	Custo
Terenos	15,200	15,200	15,200	15,200	15,200	15,200
Equipamentos	3,98,250	(53,686)	44,564	96,953	(50,285)	46,668
Equipamentos industriais	5,564,488	(412,512)	151,976	576,659	(429,190)	147,469
Móveis e utensílios	8,9,018	(7,641)	1,377	9,325	(7,887)	1,378
Veículos	20,3,341	(2,382)	959	2,977	(2,649)	4,428
Equipamentos de informática	33,18,278	(17,267)	1,011	18,467	(17,067)	1,400
Bens paralisados	-	231	-	329	-	329
Projetos em andamento	-	5,679	-	5,679	-	14,280
(-) Provisão para perdas	(2,450)	(2,450)	(1,509)	-	(1,509)	-
	<u>712,035</u>	<u>(493,488)</u>	<u>218,547</u>	<u>732,681</u>	<u>(507,078)</u>	<u>225,603</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

29. Compromissos Assumidos: a) Arrendamentos operacionais: Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía contratos de locação firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as despesas de aluguel totalizaram R\$15.612 (R\$14.659 em 31 de dezembro de 2012). **Compromissos futuros:** Os compromissos futuros totais oriundos dos contratos de arrendamento operacional, a valores de 31 de dezembro de 2013, totalizam um montante fixo de R\$79.790, assim distribuídos:

	R\$
2014	15.958
2015	15.958
2016	15.958
2017 a 2018	31.916
	79.790

Tais operações possuem cláusulas restritivas de mercado, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, para as quais, em 31 de dezembro de 2013, a Companhia estava adimplente, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado naquela data como contrato oneroso pela Administração da Companhia. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado contingente foi efetuado pela Companhia durante o exercício de 2013. b) Contratos de fornecimento de insumos: A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica vigente até 2014, devendo ser adquirido um volume médio de demanda mínimo mensal de 30.400 kW, equivalente a R\$2.718, podendo ser alterado com prazo mínimo de seis meses. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato. A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de gás natural vigente até 2014, devendo ser adquirido um volume médio de demanda mínimo mensal de 73.300 m³, equivalente a R\$13.119, podendo ser alterado com prazo mínimo de 12 meses. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia estava adimplente com os compromissos desse contrato. **30. Cobertura de Seguros:** A Companhia adota a política de efetuar a cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a risco de incêndio, pelo valor de reposição técnica, e para cobertura de lucros cessantes. Em 31 de dezembro de 2012, as coberturas de seguro equivalem a R\$1.725.431 (R\$1.642.639 em 31 de dezembro de 2012) e são consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos. **31. Outros Assuntos:** A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, e a Instrução Normativa nº 1.397 da Receita Federal do Brasil - RFB, de 16 de setembro de 2013, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. Os dispositivos da referida Medida Provisória entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada de seus dispositivos a partir do ano-calendário 2014. A Companhia, apoiada por seus

assessores legais, está analisando os dispositivos dessa Medida Provisória, as implicações à opção antecipada e os impactos que poderiam gerar. Até a conclusão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 a Administração da Companhia não havia decidido sobre a adoção antecipada dessa Medida Provisória para o exercício de 2014. **32. Reapresentação de Valores Correspondentes:** Com base no pronunciamento técnico CPC 33 (R1), vigente a partir de 1º de janeiro de 2013, foram eliminados os efeitos dos chamados "corredores atuariais", bem como os efeitos de variação atuarial passaram a ser registrados diretamente na rubrica "Outros resultados abrangentes" no patrimônio líquido, líquidos de impostos. Dessa forma, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 foi reapresentado para permitir a comparabilidade com o balanço patrimonial do exercício corrente, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2012		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	76.449	-	76.449
Contas a receber de clientes	150.951	-	150.951
Estoques	86.374	-	86.374
Impostos a recuperar	15.992	-	15.992
Dividendos a receber de controladas	1.845	-	1.845
Despesas antecipadas	3.527	-	3.527
Outros créditos	3.682	-	3.682
Total do ativo circulante	338.820	-	338.820
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	270.550	-	270.550
Depósitos judiciais	11.810	-	11.810
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.777	2.065	28.842
Contas a receber de clientes	411	-	411
Impostos a recuperar	2.735	-	2.735
Outros créditos	1.447	(860)	587
Investimentos	161.137	-	161.137
Imobilizado	225.603	-	225.603
Intangível	16.888	-	16.888
Total do ativo não circulante	717.358	1.205	718.563
TOTAL DO ATIVO	1.056.178	1.205	1.057.383

	31/12/2012		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Reapresentado
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	57.565	-	57.565
Empréstimos e financiamentos	544.819	-	544.819
Fundo de Investimento em Direitos			
Creditórios - FIDC	27.978	-	27.978
Salários, provisões e contribuições sociais a pagar	19.738	-	19.738
Impostos e contribuições a recolher	6.578	-	6.578
Dividendos a pagar	8.350	-	8.350
Partes relacionadas	10.941	-	10.941
Outras obrigações	17.747	-	17.747
Total do passivo circulante	693.716	-	693.716
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	198.721	-	198.721
Parcelamento de tributos - REFIS	1.499	-	1.499
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	29.752	-	29.752
Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego	-	5.213	5.213
Total do passivo não circulante	229.972	5.213	235.185
Total do patrimônio líquido	132.490	(4.008)	128.482
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.056.178	1.205	1.057.383

33. Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras: As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para publicação pela Diretoria em reunião realizada em 21 de fevereiro de 2014.

A DIRETORIA

Gerente de Controladoria
João Batista Camargo Guerra - CRC 1PB002323/O-9TSP

Contador
Adalberto Leonardo - CRC 1SP199558/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Tavex Brasil S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da **Tavex Brasil S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos

de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Tavex Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº3.o) às demonstrações financeiras, em decorrência da adoção em 2013 por parte da Companhia do pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, os valores correspondentes referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos pronunciamentos técnicos CPC 23/IAS 8 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, conforme demonstrado na nota explicativa nº 32. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Situação financeira

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção com respeito ao assunto descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que menciona que a Companhia e seu acionista controlador final Grupo Tavex S.A. ("Grupo Tavex") conduziram ao longo dos últimos anos um processo

de reestruturação, cujos custos de implantação, aliados à evolução da situação econômica e do mercado têxtil no Brasil e no mundo, dificultaram a Companhia a alcançar os níveis previstos de atividade operacional, o que contribuiu para geração de prejuízos nos últimos exercícios e variação significativa no resultado do exercício de 2013, quando comparado com o orçamento original aprovado pelo Conselho de Administração, gerando, dessa forma, insuficiência de capital circulante líquido de R\$484.850 mil em 31 de dezembro de 2013. Esse contexto indica incerteza significativa sobre a capacidade de a Companhia continuar a financiar suas operações. A Administração da Companhia e do Grupo Tavex revisou o plano de negócios para os próximos exercícios, para adaptá-lo às circunstâncias atuais e previstas para os mercados em que o Grupo Tavex atua, e acredita que as operações do Grupo Tavex para os próximos exercícios indicam a rentabilidade necessária para continuar mantendo suas operações e que, em nível de grupo, está tomando medidas oportunas para poder cumprir com o calendário de renovação da dívida de curto prazo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, e continuar obtendo o apoio financeiro necessário para financiar suas operações. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui saldo a receber do acionista controlador Grupo Tavex decorrente de contratos de mútuo no montante total de R\$297.860 mil, cuja realização, diante do contexto descrito no parágrafo anterior, dependerá da capacidade de o acionista controlador final Grupo Tavex gerar caixa através de suas operações, bem como de recebimento de dividendos a serem declarados por suas controladas, incluindo a própria Companhia.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

André Rafael de Oliveira

Contador

CRC nº 1 SP 220308/O-1